

35ª Audiência Pública de EIV – 19/03/2018

1 Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, no Auditório
2 do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, 111, realiza-se a Trigésima Quinta Audiên-
3 cia Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do Po-
4 der Público Municipal, representantes do Poder Legislativo, representantes dos moradores,
5 representante das empresas e os responsáveis técnicos pelos EIVs, conforme Lista de Pre-
6 sença em anexo. O Sr. Samuel Almeida da Silva, Secretário de Planejamento, faz a abertura
7 da Audiência Pública e fala que o empreendimento a ser apresentado é o Condomínio Resi-
8 dencial Parque Chiari da Empresa MRV (processo nº 9980/2017), apresentado através da
9 Sra. Adriana Miyuki Obara (da empresa Bogoni&Obara). A Sra. Adriana inicia a apresentação
10 com a caracterização do empreendimento de 224 unidades habitacionais que se situa na Rua
11 José Túlio no bairro Cachoeira, com área construída de 10.382,87 m2 em um terreno de
12 14.429,66 m2. Em seguida a Sra. Adriana fala sobre a implantação, a área de doação institu-
13 cional, a área verde urbana, o público-alvo, o adensamento populacional, as áreas de influên-
14 cia direta e indireta, o sistema viário, o tratamento de resíduos, o abastecimento de serviços,
15 as atividades do entorno, o transporte coletivo e os equipamentos comunitários. A Sra. Adria-
16 na fala ainda sobre os impactos do empreendimento durante a fase de construção e na fase
17 de operação e encerra a apresentação com suas considerações finais e se coloca a disposi-
18 ção para perguntas. O Sr. Marcelo faz os seguintes questionamentos: 1) Se foi feito o estudo
19 de sombreamento do empreendimento. 2) Não entende no que agrega para o EIV a informa-
20 ção da existência de acabamento diferenciado no empreendimento. 3) Como é feito o controle
21 das contratações de mão-de-obra local. A Sra. Adriana responde que com relação ao primeiro
22 questionamento foi feito o estudo de sombras e pode ser disponibilizado caso necessário.
23 Com relação ao segundo questionamento a Sra. Adriana responde que a informação não in-
24 terfere no EIV mas é para o conhecimento da população. E com relação ao terceiro questiona-
25 mento a Sra. Adriana responde que existe um percentual fixo de funcionários próprios e o res-
26 tante é que pode ser aberto para contratação local. O Sr. Samuel Almeida da Silva pergunta
27 em qual momento ocorre a contratação. A Sra. Adriana responde que as contratações estão
28 divididas nas várias fases da obra. O Sr. Samuel Almeida da Silva pergunta se é possível di-
29 vulgar as vagas para a mão-de-obra local através da Secretaria de Trabalho e Emprego. A
30 Sra. Luitanara da MRV responde que acredita que sim. A Sra. Edinéia fala que sentiu falta na
31 apresentação das informações sobre o atendimento de saúde e educação. A Sra. Adriana res-
32 ponde que na elaboração do estudo essas informações não estavam disponíveis e o que foi
33 apresentado no estudo foi a demanda estimada gerada pelo empreendimento. O Sr. Lauri fala
34 que durante um período o empreendedor não teve o acesso as informações mas que está
35 sendo feito um trabalho para que as informações da prefeitura sejam acessadas com mais fa-
36 cilidade pelos empreendedores. O Sr. Samuel Almeida da Silva pergunta se existe um parâ-
37 metro para a determinação da média de pessoas por domicílio. A Sra. Sony responde que
38 cada profissional pode utilizar uma referência diferente quanto a média de pessoas por domi-
39 cílio. O Sr. Samuel Almeida da Silva recomenda que se tome providências para padronizar a
40 determinação da média de pessoas por domicílio e comenta que o Município não tem tabula-
41 do as informações geradas pelos EIV para uso de planejamento e que deve avançar nesse
42 sentido utilizando a tecnologia. A Sra. Maria Eunice fala que o sistema de saúde não atende a
43 demanda e que falta continuidade na gestão. O Sr. Lauri fala que a responsabilidade por aten-
44 der a demanda de saúde e educação é do Município e não se pode cobrar esse atendimento
45 do empreendedor e fala ainda que as informações geradas pelo EIV devem ser utilizadas pela
46 Prefeitura para planejamento. O Sr. Samuel Almeida da Silva abre para sugestões de encami-
47 nhamento para o EIV em apresentação. O Sr. Lauri sugere complementar o EIV com as novas
48 informações disponíveis da educação e fica acordado que o empreendedor fará a comple-
49 mentação no estudo. O Sr. Samuel Almeida da Silva abre espaço para mais questionamentos
50 e não havendo mais perguntas agradece aos presentes e encerra a audiência às dez horas e
51 doze minutos. Nada mais a relatar, eu Victor Aurélio Antunes, lavrei a presente ata.



35ª Audiência Pública de EIV
 Data: 19 de março de 2018
 Hora: 9h
 Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
YONY WERYGAMA	YWR	sonymlucacatnetmail.com	
HELEN BRENNER	SMP	helen.karime@araucaria...	
ANE C. BOM	SMP	ane.kam @ araucaria...	
GIOVANNA BUCCO	SMP	GIOVANNA.BUCCO@ARAUCARIA...	
Samuel A. SILVA	SMP		
Breno Sobota	SMP		
Fouzeiro Ribeiro	SMP	FUPE.RIBERTI@ARAUCARIA.PR.GOV.BR	
VIVIANE T. COZIR	SMP	VIVIANE.COZIR@ARAUCARIA.PR	
FABIANA WITTECH	SMP	FABIANA.WITTECH@ARAUCARIA.PR	
LAURE A. LEBZ	SMP	FABIANO.LBZ@ARAUCARIA.PR	
FABIANO REZES	SMP		
LUITRUPKA TRAFERDE	TRN	LUITRUPKA.DIKS@TRN.COM.BR	
ADRIANA MIYUKI ORRBA	BOGON & ORRBA ARQUITETURA	adriana@bogoniorrba.com.br	
Maria Guarnice de Aguiar	Conselho		
Edineia R. Mattos	SMP		
MARCELO FURMAN	SMP		
Natalia Heulha Gabrich	SMP	R.17415	

